



Visão das meninas *sobre* educação

Resumo executivo

Março de
2025

Atender às necessidades e prioridades das
meninas para a educação

MALALA;
FUND

Resumo executivo

Nossa visão de educação permite que as meninas tenham uma melhor qualidade de vida, respeito, estejam preparadas para mais coisas e descubram seu lugar no mundo.

– Declaração de visão do workshop com meninas menores de 13 anos que estão na escola no Brasil



Com as revisões dos marcos em andamento para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, duas agendas globais importantes para promover a educação de qualidade e os direitos das mulheres e meninas, 2025 é um ano crítico para medir o progresso em direção à **igualdade de gênero** na educação. Os ODS baseiam-se em medidas de **paridade de gênero** — particularmente proporções iguais de meninos e meninas matriculados e concluindo a escola — para avaliar o progresso nessa área. Embora os dados mostrem que o mundo alcançou essa meta em 2013, a desigualdade de gênero na educação ainda persiste em países de baixa renda.¹ As meninas adolescentes, em particular, enfrentam múltiplas formas interligadas de discriminação baseada na idade e no gênero — agravadas pela pobreza — que as impedem de acessar e concluir 12 anos de educação.²

Atualmente, 88 milhões de meninas adolescentes estão fora do ensino médio, e outros milhões não estão recebendo uma educação segura e de qualidade que as capacite com o conhecimento e as habilidades de que precisam para ter sucesso.^{3,4} As meninas sabem exatamente o que querem da sua educação — os governos e as instituições globais devem ouvi-las, agir para promover a igualdade de gênero nas escolas e concretizar o direito à educação secundária para todas as meninas.



O Malala Fund reconhece que, para entender o que as meninas precisam de sua educação, precisamos perguntar a elas.

No Fórum Geração Igualdade em 2021, nos comprometemos a criar uma nova visão para a educação com meninas — uma visão que atendesse às suas necessidades e aspirações.⁵ Para levar esse compromisso adiante, desenvolvemos a consulta Visão das Meninas para a Educação para ouvir meninas particularmente marginalizadas, estabelecendo parcerias diretamente com elas durante todo o processo. Mais de 800 meninas de 30 países compartilharam percepções críticas sobre seus desafios e prioridades para o ensino médio. Nós ouvimos:

- 1. As meninas querem uma educação que apoie sua independência e empoderamento.** Elas buscam adquirir conhecimento, habilidades e oportunidades por meio da educação para ajudá-las a serem independentes e confiantes e impulsionar mudanças na sociedade.
- 2. As meninas querem aprender em escolas adequadas ao século XXI, onde sejam respeitadas.** Elas imaginam uma educação livre de discriminação, que apoie a sua expressão criativa e ofereça oportunidades de aprender tópicos que as interessam e as preparem para participar ativamente da vida social, econômica e política.
- 3. As meninas querem que os governos cumpram as promessas de reduzir as barreiras à sua educação.** Os governos devem priorizar ações para combater as barreiras financeiras, a violência baseada em gênero e as disposições inadequadas de saúde e higiene menstrual que impedem que as meninas tenham acesso e concluam os estudos.

Nossa visão para a educação permitirá que [as meninas] tenham autoconfiança e falem com ousadia. Todas as meninas têm a oportunidade de concluir seus estudos com tranquilidade para que não haja alunos desistentes como nós. Queremos um sistema educacional em que as meninas possam aprender livre e confortavelmente.

– Declaração de visão do workshop com meninas com menos de 13 anos que estão fora da escola em Bangladesh



Os governos e as instituições globais não devem ignorar as demandas das meninas por mudanças e precisam trabalhar com elas para concretizar sua visão de educação e garantir os direitos das meninas. O Malala Fund trabalhou com meninas, jovens líderes e organizações parceiras da Girls' Vision para identificar cinco principais áreas de ação:

- 1. Cumprir os compromissos globais existentes com as meninas, aumentando o investimento e fortalecendo os padrões nacionais de educação.** As meninas querem que os governos aumentem os gastos com educação de acordo com suas prioridades e fortaleçam as estruturas legais e políticas nacionais para garantir uma educação segura e de qualidade que atenda melhor às necessidades e aspirações de todas as meninas.
- 2. Recursos para meninas que estão promovendo mudanças em suas comunidades.** As meninas são agentes de mudança em suas comunidades e precisam de financiamento e recursos de qualidade para apoiar seu ativismo e iniciativas para melhorar a educação de todas as meninas.
- 3. Abrir espaço para as meninas nos processos nacionais e globais de tomada de decisões e políticas sobre educação.** A participação significativa das meninas nos processos de decisão é fundamental para garantir que os sistemas e processos educacionais funcionem melhor para elas.
- 4. Priorizar indicadores educacionais de igualdade de gênero.** Ao se concentrarem desproporcionalmente na paridade de gênero, os formuladores de políticas globais não estão avaliando efetivamente o progresso na educação de meninas. Eles devem dar mais prioridade aos indicadores de igualdade de gênero. Veja os boletins de educação de meninas do Malala Fund.⁶
- 5. Intensificar os esforços para abordar a violência de gênero relacionada à escola, promover a saúde menstrual e melhorar o acesso digital e o aprendizado das meninas.** Os governos e as instituições globais devem aumentar os investimentos nessas áreas, que surgiram como prioridades específicas para as meninas durante o processo de consulta.



O Malala Fund é extremamente grato às centenas de meninas que participaram do processo de consulta e àquelas que trabalharam diretamente conosco para apresentar as percepções deste relatório. Lemos todas as respostas, pôsteres de workshops e feedbacks.



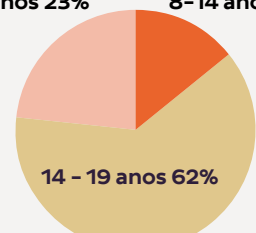
Quem são as meninas?

Quem são as meninas?

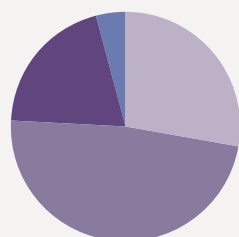
810 meninas

- Workshops: 482 meninas de 12 países em 76 workshops
- Pesquisa: 328 meninas de 25 países

19-25 anos 23% 8-14 anos 14%



Idade



- No Ensino médio: 48%
- Fora da escola: 28%
- Dados ausentes: 4%
- Ensino médio completo: 20%

Nível de educação formal

deficiências

159 meninas vivendo com deficiências: 20% de todas as entrevistadas da consulta: 73 de workshops, 86 da pesquisa



As meninas querem

Uma educação que apoia a sua independência e empoderamento

- **38% das Declarações de Visão das meninas mencionaram o fato de elas serem valorizadas na sociedade e ajudarem os outros**
- **64% das meninas na pesquisa disseram que sua visão sobre educação permitiria que elas assumissem o controle de seu futuro**

Escolas do século XXI onde elas são respeitadas

- **As meninas priorizaram disciplinas criativas, habilidades para a vida e aprendizado digital**
- **40% das declarações de visão das meninas para a educação se referiam à inclusão, segurança e respeito**
- **15% das meninas da pesquisa pediram especificamente uma educação inclusiva e sensível ao gênero**

Os governos devem cumprir os compromissos de redução de barreiras, especificamente

- **Barreiras financeiras — mencionadas em 67% dos workshops**
- **Acabar com a violência de gênero relacionada à escola — 2ª maior prioridade para todas as meninas**

Que uma menina seja capaz de se tornar financeiramente independente na medida a ponto de sustentar os membros de sua família e ajudar seus pais, contribuindo financeiramente para o lar. Além disso, ao fazer isso amanhã, ela pode servir como um caminho para criar uma geração mais independente financeiramente.

– Declaração de visão do workshop com jovens de 14 a 16 anos que estão na escola no Paquistão



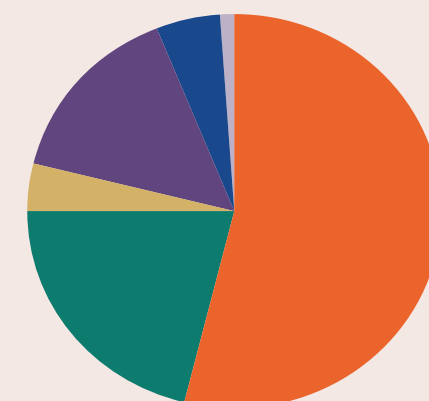
Destaque

- **59% das meninas disseram que as próprias meninas têm mais poder para melhorar a educação — mais do que os governos (39%)**
- **40% das meninas pediram saúde e higiene menstrual para melhorar a educação — prioridade máxima**
- **O aprendizado e a alfabetização digital foram uma prioridade clara para as meninas nos workshops e nas respostas à pesquisa**

Reforma educacional!

Como as meninas alocariam os orçamentos para a educação:

- Provisão: prédios escolares, instalações (excluindo WASH)
- Apoio financeiro para meninas/famílias
- Segurança
- Específico para inclusão/responsividade de gênero (todos)
- Mudança social mais ampla/ envolvimento da comunidade
- Outro



- 54%
- 21%
- 4%
- 15%
- 5%
- 1%



Destaques da consulta: Meninas fora da escola

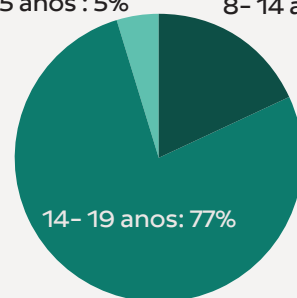
Quem são as meninas?

229 meninas:

- 144 meninas de 8 países
- 85 de 7 países

Idade

19- 25 anos : 5% 8- 14 anos: 18%



Workshops (n=22 workshops)

19-25 anos: 14%



Pesquisa (n=86 meninas)

deficiências

42% fora da escola, 28% no ensino médio, 30% concluíram o ensino médio

Pesquisa (n=86 meninas)



As meninas querem

Uma educação que apoia a sua independência e empoderamento

- 41% das Declarações de Visão das meninas fora da escola mencionaram o aprendizado de habilidades vitais (41%). Desenvolver a autoconfiança (36%) e promover o valor das meninas e o respeito delas na sociedade (36%) também foram mencionados com frequência
- 71% of das meninas fora da escola da pesquisa disseram que sua visão de educação permitiria que as meninas assumissem o controle de seu próprio futuro

Escolas do século XXI onde elas são respeitadas

- Em workshops com meninas fora da escola, elas priorizaram o aprendizado digital (46%) e artes cênicas/música (41%)
- Na pesquisa, elas priorizaram a alfabetização (55%) e as habilidades criativas (51%) como tópicos
- 1/4 das Declarações de Visão das meninas fora da escola para a educação se refere à inclusão, segurança e respeito

Os governos devem cumprir os compromissos de redução de barreiras, especificamente

- **Barreiras financeiras**– mencionadas em quase todos os workshops (91%)
- **Acabar com a violência de gênero relacionada à escola** — as meninas fora da escola estão particularmente preocupadas com bullying, abuso sexual e rotas inseguras. A melhoria das rotas seguras foi uma prioridade para investimentos e melhorias

Meu sonho com a educação dará às meninas a oportunidade de conquistar seus direitos, de serem boas mães para seus filhos e ade serem motivo de orgulho para a comunidade.

– Declaração de visão do workshop com jovens de 14 a 16 anos que estão fora da escola na Nigéria



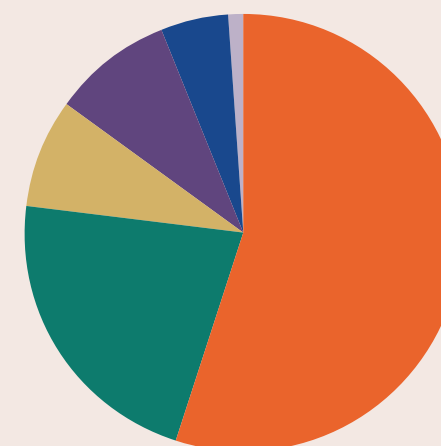
Destaque

- 58% das meninas fora da escola consideram que elas mesmas têm mais poder para melhorar a educação das meninas, menos do que as famílias das meninas (63%)
- 31% das meninas fora da escola pediram saúde e higiene menstrual para melhorar a educação – prioridade máxima
- O aprendizado e a alfabetização digital foram menos prioritários para as meninas OOS, mas ainda estão entre os três principais tópicos, investimentos e melhorias

Reforma educacional!

Como as meninas alocariam os orçamentos para a educação:

- Provisão: prédios escolares, instalações (excluindo WASH)
- Apoio financeiro para meninas/famílias
- Segurança
- Específico para inclusão/responsividade de gênero (todos)
- Mudança social mais ampla/ envolvimento da comunidade
- Outro



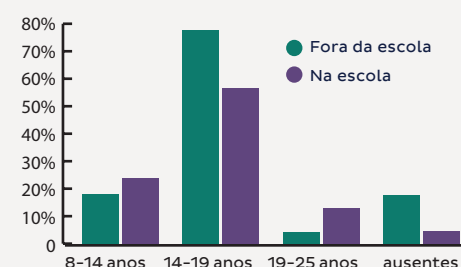
- 55%
- 22%
- 8%
- 9%
- 5%
- 1%



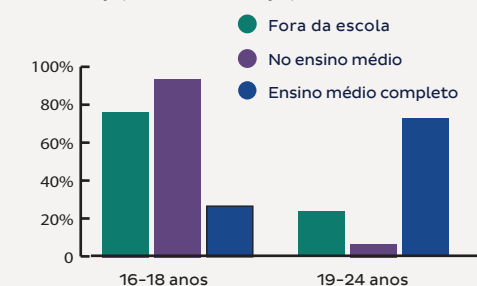
Destaques da consulta: Meninas mais jovens e mais velhas

Quem são as meninas?

- 8-14 anos: 14% (n=114 girls)
- 14-19 anos: 62% (n=501 girls)
- 19-25 anos: 23% (n=185 girls)

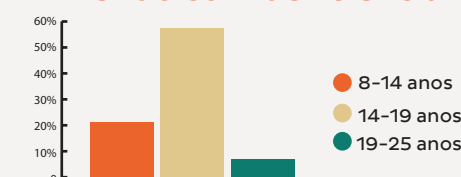


workshop (n=72 workshops)

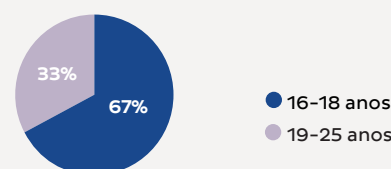


Pesquisa (n=328 meninas):

Vivendo com deficiência



Workshop (n=21 workshops)



Pesquisa (n=86 meninas):



As meninas querem

Uma educação que apoia a sua independência e empoderamento

- Nas Declarações de Visão (workshops), as meninas mais velhas tendem a priorizar a independência e a estabilidade financeira mais do que outras faixas etárias. As meninas (14 a 19 anos) tenderam a se concentrar na autoconfiança e em serem valorizadas na sociedade
- Na pesquisa, as meninas mais velhas (19 a 24 anos) priorizaram ser inspiradas para realizar seus sonhos e as meninas (16 a 18 anos) priorizaram ser mais respeitadas

Escolas do século XXI onde elas são respeitadas

- Nos workshops, as meninas mais velhas (20-25 anos) priorizaram o aprendizado de SRHR mais do que outros grupos e não mencionaram as artes cênicas (uma prioridade para outras idades). As meninas mais jovens (8 a 13 anos) priorizaram o aprendizado de artes criativas (50%)
- Na pesquisa, as meninas mais velhas (19-24 anos) tinham maior probabilidade de mencionar habilidades para a vida e as mais jovens (16-18 anos) tinham maior probabilidade de mencionar habilidades criativas

Os governos devem cumprir os compromissos de redução de barreiras, especificamente

- **Barreiras financeiras** — a principal barreira mencionada em todos os workshops e em todas as faixas etárias
- **Acabar com a violência de gênero relacionada à escola** — mais mencionada por meninas acima de 14 anos. A melhoria das rotas seguras foi uma prioridade para investimentos e melhorias

Nossa visão para a educação permitirá que as meninas sejam independentes de seus pais ou de outros membros da comunidade e compreendam os direitos das meninas e sua posição nas comunidades.

- Declaração de visão do workshop com crianças menores de 13 anos que estão fora da escola na Tanzânia

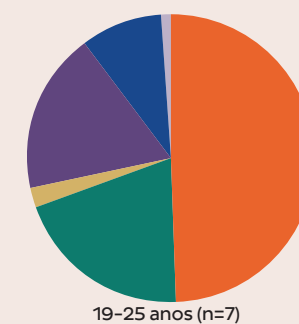
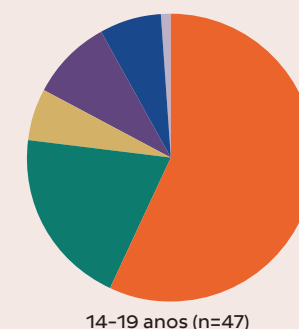
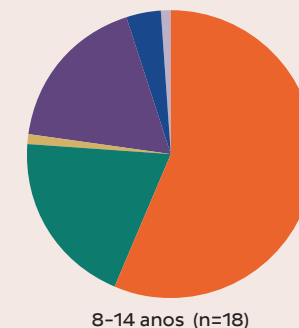


Destaque

- 62% de meninas mais jovens e 55% das meninas mais velhas disseram que as próprias meninas têm mais poder para melhorar a educação
- 41% de meninas mais jovens e 39% das meninas mais velhas pediram que a saúde e a higiene menstrual melhorassem a educação - prioridade máxima
- O aprendizado e a alfabetização digital foram uma prioridade clara para as meninas de todas as faixas etárias

Reforma educacional!

Como as meninas alocariam os orçamentos para a educação:

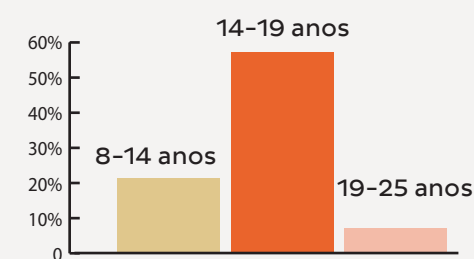


- Provisão: prédios escolares, instalações (excluindo WASH)
- Apoio financeiro para meninas/famílias
- Segurança
- Específico para inclusão/responsividade de gênero (todos)
- Mudança social mais ampla/envolvimento da comunidade
- Outro

Destaques da consulta: Meninas vivendo com deficiências

Quem são as meninas?

- 159 meninas::
- 73 de 2 países (21 workshops)
 - 86 meninas de 17 países

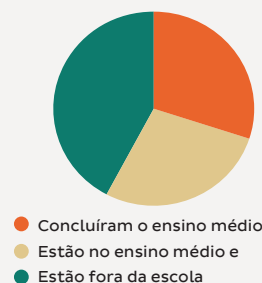


workshop (n=21 workshops)



Pesquisa (n=86 meninas)

Nível de educação formal



Pesquisa (n=86 meninas)



As meninas querem

Uma educação que apoia a sua independência e empoderamento

- Nas Declarações de Visão (workshops), as meninas com deficiências priorizaram igualmente: educação inclusiva e sensível ao gênero; meninas valorizadas na sociedade e que ajudam os outros; independência e liberdade
- 74% das meninas da pesquisa disseram que sua visão da educação ajudaria as meninas a assumir o controle de suas vidas

Escolas do século XXI onde elas são respeitadas

- Em workshops com meninas com deficiências, elas priorizaram o aprendizado de artes criativas (57%) e performáticas (43%) muito mais do que qualquer outra disciplina
- Na pesquisa, elas priorizaram o aprendizado de habilidades financeiras e comerciais mais do que qualquer outro grupo. Elas também priorizaram a alfabetização e o aprendizado digital

Os governos devem cumprir os compromissos de redução de barreiras, especificamente

- **Barreiras financeiras** (43%) e instalações inadequadas (36%) foram mencionadas com frequência
- **Acabar com a VBG relacionada à escola** foi a barreira mencionada com mais frequência nos workshops; as meninas mencionaram com mais frequência o bullying (50%) e o assédio/abuso sexual (36%)

Nossa visão para a Educação permitirá que as meninas sejam cidadãs capacitadas e resilientes, capazes de liderar [e] orientar outras pessoas para que sejam sustentáveis e independentes.

- Declaração de visão do workshop com meninas vivendo com deficiências, de 14 a 16 anos, que frequentam a escola no Quênia



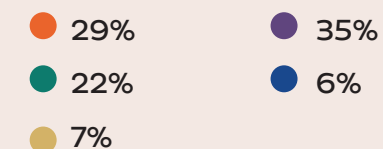
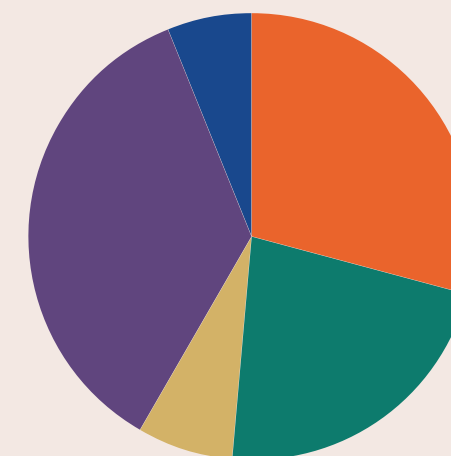
Destaque

- 55% das meninas com baixa escolaridade se consideravam as mais poderosas para melhorar a educação das meninas, ficando as famílias das meninas em segundo lugar (45%)
- 44% das meninas com deficiências pediram que a saúde e a higiene menstrual melhorassem a educação - prioridade máxima
- O aprendizado e a alfabetização digital foram uma prioridade clara para as meninas com deficiências nos workshops e nas respostas à pesquisa

Reforma educacional!

Como as meninas alocariam os orçamentos para a educação:

- Provisão: prédios escolares, instalações (excluindo WASH)
- Apoio financeiro para meninas/famílias
- Segurança
- Específico para inclusão/responsividade de gênero (todos)
- Mudança social mais ampla/envolvimento da comunidade



Agradecimentos

O Malala Fund é extremamente grato a todas as 866 meninas que compartilharam seu tempo e suas ideias conosco durante o processo de consulta. Também somos gratos às 45 meninas, jovens líderes e facilitadoras de workshops que apoiaram o processo de validação.

Por sua liderança e colaboração, somos gratos a:

Líderes da Girls' Vision: Meti Gemechu, Ayesha Kareem e Tamilore Omojola

Comitê de direção da Girls' Vision: Antara, Elizabeth, Hasna, Lauryn e Miriam

Parceiros da Girls' Vision: AfyaPlus, Fundação Girl Child Africa e Save the Children Sudão do Sul, Roots and Wings ELIXIR, Associação Mundial de Guias e Escoteiras (WAGGGS), YWCA Mundial e Zindagi Trust.

Parceiro técnico: Here I Am

Agradecemos também a liderança e os esforços de Ines Goncalves, Jean-Ann Ndow e Mashal Hussain.

Somos gratos pelo compromisso da Echidna Giving com a educação de meninas e por possibilitar esse trabalho fundamental.

Autor: Carron Mann

Revisores: Lucia Fry & Gayatri Patel

Editora: Emilie Yam

Projeto: Jianan Liu

Photo credits:

Page 2, World Association of Girl Guides and Girl Scouts (WAGGGS)

Page 5, AfyaPlus Organization

Page15, World Association of Girl Guides and Girl Scouts (WAGGGS)

Endnotes

1. UNESCO (2024) *#HerEducationOurFuture: Investing in girls' and women's education: a smart investment to accelerate development; the latest facts on gender equality in education* <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000388934>
2. Malala Fund (2023) *Making the grade: Girls' education report cards*. <https://reportcards.malala.org/>
3. UNESCO (2023) *Global Education Monitoring Report VIEW database*. <https://education-estimates.org/out-of-school/data/>
4. Population Council (2025) *Evidence for Gender and Education Resource (EGER) website*. <https://popcouncil.org/evidence-for-gender-and-education-resource-eger>
5. Malala Fund (2021) "Malala Fund makes commitments on girls' education at the Generation Equality Forum". <https://malala.org/newsroom/malala-fund-makes-commitments-on-girls-education-at-the-generation-equality-forum>
6. Malala Fund (2023) *Making the grade: Girls' education report cards*. <https://reportcards.malala.org/>

